

Aborto:

São cabíveis novas exceções?

Estatísticas do aborto

No mundo existem 195 países.

67 países permitem o aborto por qualquer motivo

101 países permitem parcialmente (em alguns casos: risco de vida da mãe, gravidez por estupro, etc.)

26 países proíbem totalmente o aborto.

No Brasil o aborto só é permitido em 3 situações:

- Quando há risco de vida para a mulher causado pela gravidez;
- Quando a gravidez é resultante de um estupro;
- E se o feto for anencéfalo, com má formação cerebral. Esta última em razão de uma decisão do STF em 2012, que descreve a prática como “parto antecipado para fim terapêutico”.

Religiões:

- Proibição e preservação da vida.
- Ameaças e punições após a morte.



LE – Questão 880:

Qual o primeiro de todos os direitos naturais do homem (ser humano)?

R- O direito de viver. Por isso é que ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer o que quer que possa para comprometer-lhe a existência corporal.

LE – Questão 344:

Em que momento a alma se une ao corpo?

R- A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até o instante em que a criança vê a luz. O grito, que o recém-nascido solta, anuncia que ele se conta no número dos vivos e dos servos de Deus.



LE – Questão 358:

Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?

R- Há crime sempre que transgredis a Lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, pois isso impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando.

LE – Questão 359:

Dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda?

R- Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe.

Segundo item da lei brasileira:

- Permite o aborto para o caso de gravidez por estupro

Jorge Andréa:

“Nenhum espírito chegará ao processo reencarnatório sem uma atração específica com a sua mãe.

O mergulho na reencarnação só se dará quando a sintonia entre mãe e o futuro filho estiver praticamente indissolúvel...”

Livro: Encontro com a cultura espírita

Joanna de Ângelis:

Livro: Após a Tempestade

“...as leis são benignas quando a fecundação decorre da violência pelo estupro. Mesmo em tal caso, a expulsão do feto, pelo processo abortivo, de maneira nenhuma repara os danos já ocorridos... Não raro, o Espírito que chega ao dorido regaço materno, através de circunstância tão ingrata, se transforma em floração de bênção sobre a cruz de agonias em que o coração feminil de esfacelou...”

“...A renúncia a si mesmo pela salvação de outra vida concede incomparáveis recursos de redenção para quem se tornou vítima da insidiosa trama do destino... Sucede, porém, que o sofredor inocente de agora está ressarciendo dívida, ascendendo pela rota da abnegação e do sacrifício aos páramos da felicidade... Não ocorrem incidentes que estabeleçam nos quadros das Leis Divinas injustiça em relação a uns e exceção para com outros...”

Terceiro item: Decisão do STF em 2012

- Permite o aborto para os casos de anencefalia.

Divaldo Franco:

“O anencéfalo é um Espírito que renasceu sem uma parte do sistema nervoso central porque está em um doloroso processo de reencarnação por ter atentado em outra existência contra a vida, mediante o suicídio. (...)que, num momento de revolta, destruiu o cérebro e a caixa craniana disparando um projétil de arma de fogo contra a própria cabeça. (...)que se atirou de montanhas, de altos edifícios ou de pontes, (...)provocando grave lesão no perispírito que orienta a formação do corpo físico durante o processo reencarnatório...”

Livro: Sexo e consciência

- Situação do Espírito abortado -

- Espírito mais elevado moralmente:

Vai lamentar a oportunidade perdida...

- Espírito atrasado do ponto de vista espiritual:

Reação agressiva e obsessão...

“A vida é patrimônio divino que não pode ser levianamente malbaratado.”

Joanna de Ângelis

Livro: Após a tempestade

Aborto:

São cabíveis novas exceções?